Pioneira na valorização do trabalho e na qualificação dos trabalhadores da saúde, Izabel dos Santos foi homenageada em cerimônia no Ministério da Saúde em 17 de dezembro de 2010, tornando-se primeira enfermeira, mulher e negra a receber a deferência ao lado de sanitaristas como Oswaldo Cruz, Carlos Chagas e Sérgio Arouca.

A trajetória dessa mineira de Pirapora marcou a luta pelo reconhecimento dos trabalhadores de nível médio de enfermagem como profissionais capazes de trabalhar com competência e dignidade. Suas idéias nortearam a construção de um novo paradigma de articulação ensino-serviço em saúde, exercendo enorme influência no desenvolvimento das políticas de Recursos Humanos em Saúde no Brasil.

O ministro da Saúde, José Gomes Temporão, destacou a importância do trabalho de Izabel - “Essa mulher generosa trabalhou a dimensão mais nobre do sistema de saúde, que é a força da educação dos quadros que compõem o SUS” e ressaltou o ineditismo da homenagem: “Hoje estamos aqui para colocar a primeira mulher de uma galeria machista, primeira enfermeira de uma galeria onde só existiam médicos, primeira negra. Ela está dando um toque diferente”.

Em seguida, o ministro da Educação, Fernando Haddad, discorreu sobre a relevância da integração das ações de ambos os ministérios e da participação de Izabel dos Santos na área de Educação em Saúde: “São figuras como essa que inspiram as boas ações e inspiraram a reaproximação entre saúde e educação. Seu retrato figurar na galeria vai fazer com que os

futuros ministros da Saúde se lembrem dessa inspiração e olhem para o Ministério da Educação como um parceiro, para juntos fazermos muito mais pelo Brasil".

O secretário da Vigilância em Saúde, Gérson Penna citou como exemplo do trabalho realizado por Izabel dos Santos a Capacitação de Multiplicadores em Hanseníase, com mais de 56 mil profissionais qualificados em todo o país: "Um pequeno exemplo que beneficiou indiretamente milhares de pessoas".

Já o secretário Francisco Campos lembrou que Izabel era avessa a homenagens, mas sua contribuição para a valorização educacional dos profissionais de saúde justifica figurar na galeria dos sanitaristas: "a enfermeira representa para o campo da educação profissional papel semelhante ao que teve Sérgio Arouca para a reforma sanitária brasileira. Graças a ela trabalhadores passaram a ser considerados em todos os aspectos de sua dignidade humana. Mulher de fibra, forte, batalhadora, jamais compactuou com a injustiça ou discriminação. Muito do que o Sistema Único de Saúde (SUS) avançou se deve a esta extraordinária figura humana".

Felix Rigoli, como Representante da OPAS/OMS no Brasil, lembrou a atuação da homenageada junto à instituição: "Izabel dos Santos tem uma importância que transcende sua atuação no Brasil. Atualmente, diversos países têm interesse nos avanços na qualificação dos recursos humanos em saúde que ela ajudou a construir."

O Gerente do Programa de Cooperação Internacional em Saúde MS-OPAS/OMS, José Paranaguá de Santana, descerrou com o Ministro Temporão o quadro com a fotografia de Izabel na Galeria, pontuando o significado deste ato como o reconhecimento da geração de sanitaristas que partilharam o Movimento da Reforma Sanitária Brasileira à contribuição relevante que ela deu a esse processo, influenciando o pensamento e a ação de seus agentes.

Veja também:

OPAS presta homenagem a enfermeira Izabel dos Santos